



## II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

### FAUNA PARASITÁRIA GASTROENTÉRICA DE EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

BRAGA, JMR<sup>1</sup>; PEREIRA, AGB<sup>1</sup>; FIGUEIRA, HA<sup>1</sup>; CORREA, MM<sup>1</sup>; VIEIRA, VPC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) *Campus* Salinas. Salinas, MG, Brasil. [jmr@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:jmr@aluno.ifnmg.edu.br); <sup>2</sup>Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) *Campus* Salinas, Salinas, Minas Gerais, Brasil.

Os helmintos gastrointestinais afetam a saúde dos equinos causando impactos como perda de apetite, apatia e diminuição do desempenho, além de complicações graves como cólica e risco de morte. O diagnóstico preciso que identifique o agente causador e suas formas evolutivas, possibilitam e direcionam a instituição um tratamento adequado e manutenção da sanidade dos animais. Assim, objetivou-se analisar a fauna parasitária gastroentérica de equinos da raça Mangalarga Marchador residentes em baias de alvenaria no Parque de Exposições Adail Melo em Salinas, Minas Gerais. Foram coletadas 22 amostras fecais do ambiente, mas sem contato com este, logo após a emissão espontânea de fezes pelos animais. As amostras foram devidamente identificadas, acondicionadas em sacos plásticos de primeiro uso e transportadas em caixa térmica para o Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus* Salinas, sendo submetidas às análises coproparasitológicas pelo método quantitativo de Gordon e Whitlock (1939) modificado, com identificação das larvas infectantes (L3) através da coprocultura, pela técnica de Roberts e O'Sullivan (1950). Os resultados evidenciaram a presença de ovos de helmintos gastrointestinais da Superfamília Strongyloidea em 17 amostras (77,3%), com OPG (ovos por grama de fezes) variando de 50 a 3450. Na coprocultura foram identificadas L3 de *Strongylus edentatus* e da Subfamília Cyathostominae. Dessas, duas amostras apresentaram também helmintos ascarídeos da espécie *Parascaris equorum*, com OPG variando de 100 a 200. A parasitose de *S. edentatus* pode causar diarreia, febre, edema, emagrecimento, dor e cólica. A infecção por helmintos da espécie *P. equorum* e da Subfamília Cyathostominae podem produzir sintomas semelhantes, além de obstrução intestinal pelo primeiro e, ocasionalmente, este último pode levar à morte. Conclui-se que a fauna parasitária gastroentérica de equinos da raça Mangalarga Marchador, estabulados no Parque de Exposições em Salinas, Minas Gerais, é composta por helmintos gastrointestinais pertencentes à Superfamília Strongyloidea, espécie *Strongylus edentatus* e Subfamília Cyathostominae, bem como ascarídeos da espécie *Parascaris equorum*. A identificação de helmintos é relevante para o levantamento sanitário e a realização de diagnósticos coproparasitológicos deve ser uma medida adotada para auxiliar a saúde dos rebanhos, o bem-estar e a qualidade de vida dos animais.

Palavras-chave: coprocultura, helmintos, macMaster, parasitoses, strongyloidea.

